

• Cidade

Consórcio de serviços atrai novos investidores

ECONOMIA — Cliente pode utilizar carta de crédito antes de pagar todas as parcelas do contrato



Segundo Ubirani, consórcio de serviços é melhor do que empréstimo

O consórcio é uma das alternativas utilizadas para a aquisição de veículos e imóveis. No entanto, este tipo de investimento vem atraindo também quem quer juntar dinheiro para viajar, estudar, organizar uma grande festa ou fazer uma cirurgia plástica. A nova alternativa de crédito é conhecida como “consórcio de serviços” e já pode ser encontrada em várias cidades do Brasil, inclusive Santa Cruz do Rio Pardo. Segundo o consultor de benefícios da Mongeral Aegon, Ubirani Ferraz Gonçalves, este investimento é uma inovação na cidade. O consórcio de serviços é contratado para atender diversas finalidades, desde gastos com educação até a blindagem de veículos. As vantagens do crédito são a inexistência de juros, a facilidade contratual e a não comprovação de renda. “Empréstimos realizados em bancos ou em outras casas de crédito geram custos altos para os clientes. Além dos juros, os consumidores pagam outros impostos já embutidos no contrato. O consórcio de serviços trabalha apenas com a taxa fixa de administração. Então, o custo é muito menor comparado com um empréstimo ou outros tipos de investimentos”, explicou Ubirani. De acordo com dados da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), no período de janeiro a agosto deste ano o número de novas contratações de

consórcios chegou a 1,69 milhões, um aumento de 23,4% em relação ao mesmo período de 2010, quando foram vendidas 1,37 milhões de cotas.

O médico Eduardo Zacura Lorenzetti está entre os novos consumidores que optaram pela contratação do sistema de consórcio. A inexistência de juros foi um dos fatores que fez com que o médico escolhesse este tipo de investimento. “O consórcio de serviços me dá um leque de opções para usar o dinheiro da forma que eu quiser. Não fico preso ao produto que financiei, posso financiar até uma viagem. Se não der certo, posso usar o dinheiro em outros serviços”, disse Eduardo.

Segundo a Abac, o consórcio é uma das melhores opções para os consumidores que pretendem planejar o futuro. Os valores das parcelas são baixos e podem ser financiados a médio, curto e longo prazo — de 12 a 48 meses. Os clientes que possuem restrições no nome deverão passar por uma análise de crédito antes de contratar o consórcio.

De acordo com o consultor Ubirani Gonçalves, muitas vezes o consumidor utiliza o crédito antes mesmo de quitar todas as parcelas. “Os programas de consórcios realizam mensalmente sorteios que contemplam algumas cartas de crédito, possibilitando o adiantamento do dinheiro”, informou.



Eduardo optou pela falta de juros

Voltar